

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA MENINA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



RIO DO OESTE,
OUTUBRO DE 2020

Este Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável ao
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA MENINA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Leda Raquel Catoni Trentini
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Humberto Pessatti
Prefeito Municipal

Josnei Moser
Proteção Defesa Civil

Odair José Martins
Secretário Municipal de saúde

Deise Cristina Busarello Felix Leite
Secretária Municipal de Educação

Membros da equipe:

Leda Raquel Catoni Trentini
Diretora

Clarinda Küster Soares
Representante das Professoras

Daiane Michels
Representante das Professoras

Ana Paula Back Bonatti
Representante da App

Sara dos Santos Pessatti
Representante da App

Fabiola Araldi Hermes
Representante dos pais

Juliana Becker
Representante dos pais

Michele Souza
Representante dos pais

Taila Franciele Ferreira
Representante dos pais

Simone Schroder Morais
Representante dos servidores



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	6
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	7
4. OBJETIVOS	7
4.1. OBJETIVO GERAL.....	7
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
5. CENÁRIOS DE RISCO.....	8
5.1. Ameaça (s)	8
5.2. Caracterização do Território	11
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 Dinâmicas e Ações Operacionais.....	199
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	49
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....	50
7.3.1. Dispositivos Principais	50
7.3.2. Monitoramento e avaliação.....	51

Lista de quadros e tabelas

Quadro 1 Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.	18
Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias.....	35
Quadro 3 : Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas	37
Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar	39
Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar	42
Quadro 6 : Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas.....	44
Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação	44
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação	47
Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças	48
Quadro 10: Estrutura organizacional CEI Nossa Senhora Menina.....	49
Quadro 11: Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....	50



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O



Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos



federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Menina, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais

(nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Menina obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

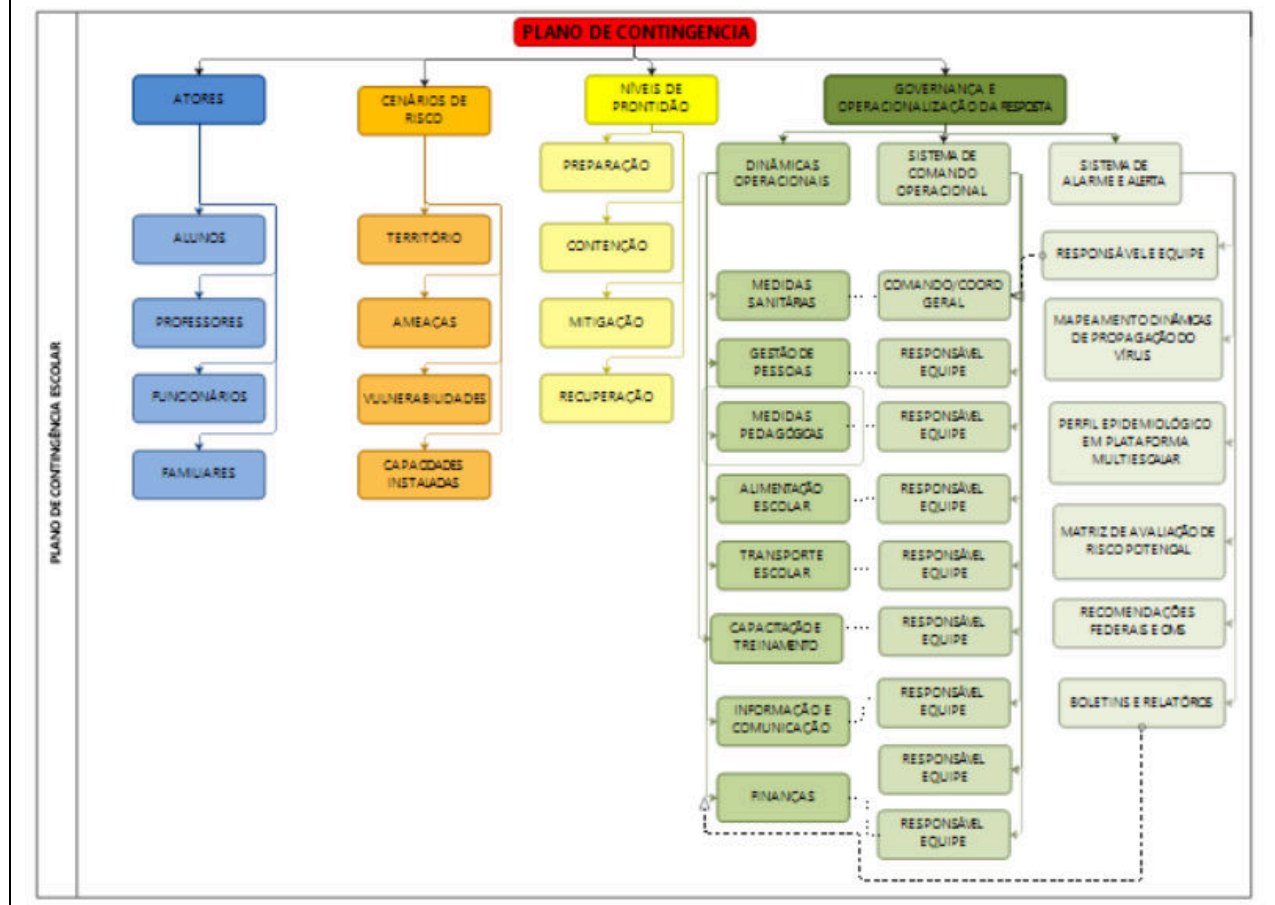


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do Plano.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, gestora, funcionários e familiares e comunidade escolar do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Menina.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;



- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).



*De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.



Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença – por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g) As mudanças climáticas causam movimentos da população humana e de outras espécies, e como consequência o vírus viaja junto.



5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Menina foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localiza-se na rua Luiz Bertolli, número 20, bairro jardim das hortênsias, Rio do Oeste, Santa Catarina.

Área do terreno: 1.082 m²

Área do prédio: 336,59 m²

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

a) Espaços de salas de aula;

Berçário 1: 35,53 m²

Berçário 2: 65,97 m² e banheiro 3,25 m²

Maternal 1: 44,58 m²

Maternal 2: 44,95 m²

b) banheiros:

Alunos: 7,77 m²

Funcionários: 1,87 m²

g) Espaço administrativo: 9,80 m²

h) Espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento

2 Acessos:

Portão principal 0,90 x 1,70 metros - Entrada

Portão lateral 2,00 x 3,40 metros - Saída

j) Espaços exteriores; 745,46 m²

k) Cozinha; 13,55 m²

l) Lavanderia; 10,13 m²



m) Varanda; 22 m²

n) Depósito; 6,8 m²

As salas são ventiladas, com janelas e portas grandes, ventiladores e ar condicionados;

O centro de educação infantil possui em média noventa crianças matriculadas, distribuídas entre berçários e maternais com idades de zero a três anos e meio, sendo que a maioria se deslocam com transporte próprio e alguns com transporte particular (vans, micro-ônibus, kombi), sendo que nenhuma usa transporte público do município. A unidade não possui estacionamento próprio, há estacionamento na rua abaixo e a sua frente somente embarque e desembarque.

Para a alimentação conta com uma cozinheira, e uma auxiliar de serviços gerais para a limpeza sendo: Simone Schroder Moraes, Nadir Negherbon (licença sem vencimento).

Na parte pedagógica possui onze professoras, destas sete são efetivas: Clarinda Küster Soares, Cleide Maria Busnardo, Cleide Maria Manieski, Daiane Michels, Marilda Weber Berto, Marlene Magneski Marbetta, Neuci Fabiane Giacomozzi e quatro ACTS: Bernardete Candido Nunes, Dalvana Regina Tonet, Emanuella Muriel Cunha, Jéssica Ventura Stringari, sendo que, destas, sete residem no município e três em municípios vizinhos (Laurentino e Rio do Sul), duas se deslocam com veículo próprio e uma com transporte público.

Na parte administrativa possui uma diretora: Leda Raquel Catoni Trentini.

O posto de saúde, vigilância sanitária e defesa civil do município, se localizam em aproximadamente dois km de distância, permitindo em caso de necessidade, recorrer aos serviços de saúde emergenciais.

Assim o estabelecimento de ensino deverá acompanhar os dados de monitoramento de identificação de possíveis casos suspeitos ou confirmados de COVID-19:

- no seu entorno, no bairro e na região de sua localização;
- Associados aos trajetos realizados pelas empresas de transporte escolar privado que atendam alunos do estabelecimento de ensino;
- Associados aos trajetos realizados pelas empresas de transporte dos professores.
- Verificar os professores que vem juntos no mesmo carro.



5.3. Vulnerabilidades

O Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Menina toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar; falta de hábito de uso de máscara com a etiqueta correta;
- c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) Falta de formação dos professores para usar novas regras e tecnologia na educação;
- j) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- k) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- l) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;



- m) Espaço adequado para amamentação;
- n) Espaço adequado para criança com febre ou outros sintomas permanecer isolada até a chegada dos responsáveis;
- o) Atendimento em período integral;
- p) Escalamento de embarque e desembarque do transporte particular e próprio em horários intercalados;
- q) Obrigatoriedade do uso de máscara pelas crianças acima de dois anos;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Centro de educação Infantil Nossa Senhora Menina considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Cozinha;
- b) Lavanderia;
- c) Acessos - Entrada; Saída.
- d) Salas de aula;
- e) Secretaria;
- f) Associação de pais e professores(APP);
- g) Parceria com posto de saúde;
- h) Elaboração do Plano de contingência (Plancon) escolar de prevenção, monitoramento e controle da disseminação do COVID-19, seguindo o modelo do plano estadual de contingência para a educação;
- i) Atendimento de aulas on-line através de grupos de WhatsApp específicos para cada turma;
- j) Parceria com a defesa civil;
- k) Parceria com a vigilância sanitária;
- l) Estrutura digital, tais como: computadores, internet, impressora;
- m) Criação de grupos de WhatsApp para interação com as famílias e responsáveis;



n) Criação de uma comissão escolar de gerenciamento da pandemia do COVID-19, seguindo o protocolo de retorno as aulas juntamente com a secretaria de educação e seguindo as diretrizes sanitárias para planejamento e elaboração do plano de contingência e futuras ações;

Membros da comissão:

Ana Paula Back Bonatti- Titular (representante da APP)

Clarinda Küster Soares- Titular (representante dos professores)

Daiani Michels - Suplente (representante dos professores)

Fabíola Araldi Hermes – Suplente (representante dos pais)

Juliana Becker- Suplente (representante dos pais)

Leda Raquel Catoni Trentini – Gestora

Micheli Souza – Titular (representante dos pais)

Sara dos Santos Pessatti – Suplente (representante da APP)

Simone Schroder Morais (Representante de outros trabalhadores)

Taila Franciele Ferreira – Titular (representante dos pais)

5.4.2 Capacidades a instalar

a) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter febre ou algum tipo de sintoma e para aguardarem até a chegada dos responsáveis, no caso das crianças;

b) Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Promover formação específica a todos os funcionários, apresentando as diretrizes e protocolos de segurança;

c) Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

No decorrer da capacitação terá treinamento e simulados para todos os funcionários do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora Menina;

d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;



- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Elaborar informativos e vídeo sobre os protocolos de segurança para toda a comunidade escolar;
- g) Dispenser de álcool gel;
- h) Álcool em gel;
- i) Tapete sanitizante;
- j) Suporte sabonete líquido;
- k) Torneira de toque;
- l) Dispenser para copo descartável;
- m) Dispenser para papel toalha;
- n) Lixeiras com pedal;
- o) EPI completo (luvas, máscaras, viseira, jaleco);
- p) Dispor de ambiente específico para amamentação;
- q) Dispor de sala específica para planejamento de professores;
- r) Funcionamento de turmas somente em período parcial e não integral (5 horas no máximo) devido a capacidade física de atendimento em sala de aula;



6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e corresponde à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>



	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1 Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar disponibilizando álcool 70% ou preparações antissépticas de efeito similar, e para cada professor recomendado o uso individual.	Entrada da escola, entrada das salas	Permanente	Direção / Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente	Sinalização e avisos escritos	A cargo da secretaria municipal de educação
Divulgar para crianças e seus responsáveis, e profissionais sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: a) após o uso de transporte público; b) ao chegar na unidade escolar; c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores; d) após tossir, espirrar e/ou assoar o	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano	Direção Equipe Pedagógica / Comissão Escolar / Equipe Docente	Definir Estratégias	A cargo da secretaria municipal de educação



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

<p>nariz;</p> <p>e) antes e após o uso do banheiro;</p> <p>f) antes de manipular alimentos;</p> <p>g) antes de tocar em utensílios higienizados;</p> <p>h) antes e após alimentar os estudantes;</p> <p>i) antes das refeições;</p> <p>j) antes e após cuidar de ferimentos;</p> <p>k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;</p> <p>l) após remover lixo e outros resíduos;</p> <p>m) após trocar de sapatos;</p> <p>n) antes e após o uso dos espaços coletivos;</p> <p>o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</p>					
<p>É obrigatório o uso de máscaras descartáveis ou de tecido não tecido (TNT) por crianças,</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano ou determinação</p>	<p>Direção, comissão escolar, SCO</p>	<p>Reuniões, panfletos, cartazes, entre outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar</p>	<p>A cargo da secretaria municipal de educação</p>



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência no estabelecimento escolar. Orientar a troca das máscaras a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Não devem ser colocadas máscaras em bebês e crianças menores de dois anos devido ao perigo de asfixia. As crianças maiores de dois anos deverão usar durante todo o período, retirando somente para as refeições.		dos Órgãos Sanitários.			
Os servidores devem manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis, brincos, correntes, relógios, etc.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano	Direção e comissão escolar, SCO	Reuniões, outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar	Não há custos
Orientar e estimular crianças, profissionais e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”.	Unidade Escolar	Permanente	Direção Equipe Pedagógica / Comissão Escolar	Reuniões, informativos, entre outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar.	A cargo da Unidade escolar
Orientar profissionais a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Direção Comissão Escolar	Reuniões, entre outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar	Não há custos



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo.					
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, hall de entrada, secretaria	Durante a vigência do Plano	Direção, auxiliares, Comissão escolar	Sinalização e avisos escritos	A cargo da secretaria municipal de educação
Implementar sentido único nos corredores, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de pais ou responsáveis e profissionais, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas, definindo pontos exclusivos para entrada e saída da unidade.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Direção, auxiliares, Comissão escolar	Sinalização e avisos escritos	A cargo da secretaria municipal de educação
Aferir a temperatura de todas as pessoas (as crianças, profissionais e visitantes) previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada	Na entrada da unidade escolar	Durante a vigência do plano e diariamente	Direção/ comissão escolar e funcionários.	Designar um profissional responsável pela função	Aparelhos de medição de temperatura ao custo a cargo da secretaria municipal de educação



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

seja igual ou superior a 37,8°C (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius, e/ou com sintomas como: tosse seca ou produtiva, dor no corpo, dor de garganta, congestão nasal, dor de cabeça, falta de ar, lesões na pele, diarreia, vômito, e deve ser orientado a procurar uma unidade de assistência à saúde do município.					
Comunicar aos pais a obrigatoriedade de manter os filhos em casa quando estiverem doentes.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ comissão escolar e funcionárias	Reuniões, Assinatura de termo de responsabilidade, entre outras estratégias a serem definidas pela unidade escolar.	Não há custos.
Comunicar à equipe a importância de estar vigilante quanto aos sintomas e de manter contato com a administração da unidade caso apresentem algum sintoma como: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ comissão escolar.	Reuniões, comunicados.	Não há custos.



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

<p>Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala).</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante a vigência deste plano</p>	<p>Direção, comissão escolar, professores</p>	<p>Relatório de monitoramento e boletins informativos</p>	<p>Não há custos</p>
<p>Para os casos confirmados: afastar por 14 dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar após este período, desde que assintomático por pelo menos 72 horas.</p> <p>Para os casos suspeitos suspender as aulas por 7 dias ou até resultado negativo.</p> <p>Caso positivo todos da turma deverão ser afastados.</p> <p>Manter registro</p>	<p>Unidade escolar</p>	<p>Durante a vigência deste plano</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Acompanhando os casos</p>	<p>Custos a cargo da secretaria municipal da educação quando se tratar de funcionários.</p>



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

atualizado do acompanhamento dos casos afastados, monitorando o retorno após a alta e autorização da área da saúde.					
Organizar a unidade escolar de forma a disponibilizar uma sala promovendo o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas, sob supervisão de um responsável da unidade, comunicando os pais ou responsáveis imediatamente. Se for profissional afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico.	Unidade escolar	Durante a vigência deste plano	Direção escolar, Sco, Comissão escolar, Auxiliares de serviços gerais, professores	Definir um funcionário para realizar esse isolamento, usando todos os EPIs e protocolos sanitários.	A cargo da secretaria municipal de educação.
Rastreamento de contatos	Unidade escolar	Ao confirmar um caso	Diretora/ Comissão escolar	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	1 pessoa responsável pelo contato e com as pessoas
Providenciar a atualização dos contatos de emergência como mantê-los permanentemente atualizados	Unidade escolar	antes do retorno as aulas presenciais	Direção/ Comissão escolar	Através da matrícula e rematricula das crianças	Não há custos



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

Priorizar a realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por docentes ou profissionais, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração.	Unidade escolar, online	Durante a vigência do Plano.	Direção, equipe pedagógica, secretaria de educação	Através de web conferência utilizando aplicativos como Google meet etc.	Não há custos
Suspender as atividades do tipo passeios externos e todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemoração, reuniões para entrega de avaliações e portfólios, encerramentos, entre outras.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano.	Unidade escolar	Definir Estratégias	Não há custos
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção , comissão escolar,	Definir Estratégias	Não há custos



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

de aula.					
Manter uma proporção adequada de profissionais para as crianças, garantindo a segurança das mesmas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ Comissão Escolar e secretaria de educação	Definir estratégias.	A cargo da secretaria de educação
Higienizar todas as áreas da unidade escolar antes da retomada das atividades.	Unidade Escolar	Antes do retorno	Auxiliares de Serviços Gerais	Definir estratégias	Definição de Custo a ser Realizado pela secretaria de educação e Unidade Escolar
Disponibilizar equipamentos de higiene adequados e em número suficiente, como dispensadores de álcool a 70%, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal).	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ Comissão escolar/ Profissionais Serviços Gerais	Disponibilizar recipientes em diversos ambientes do estabelecimento de ensino unidade escolar e informativos/cartazes/ cartilhas	Definição de Custo a ser Realizado pela secretaria de educação e Unidade Escolar
Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como pisos, maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Profissionais de serviço gerais	Definir estratégias	Definição de Custo a ser Realizado pela secretaria de educação / Unidade Escolar



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

preparações anti sépticas ou sanitizantes de efeito similar					
Manter disponível nos banheiros: sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray. Sendo vedado o uso de toalhas coletivas de pano.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ profissionais serviços gerais	Definir estratégias	Definição de Custo a ser Realizado pela secretaria de educação / Unidade Escolar
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção /Professores/ Auxiliares de serviços gerais.	Definir estratégias	Definição de Custo a ser Realizado pela secretaria de educação / Unidade Escolar.
Higienizar a cada troca de usuário, os computadores, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados, com álcool 70% (setenta por cento) ou com	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção /Professores e Auxiliares de serviços gerais.	Estratégias definidas pela unidade escolar	Não há custos.



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos.					
Manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessários para as atividades didático-pedagógicas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Professores e auxiliares de serviços gerais.	Definir Estratégias	Não há custo
Os livros do acervo da biblioteca, após sua utilização ou devolução devem ser mantidos em quarentena em local arejado. Somente retornar para uso após quarentena de três dias.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Professores e auxiliares de serviços gerais.	Definir Estratégias	Não há custo
Adotar medidas para que as crianças com algum grau de dependência recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ Comissão Escolar / Equipe Docente.	Definir estratégias	Definição de Custo a ser realizado pela secretária de educação e Unidade Escolar
Orientar que não é permitido comportamentos sociais, tais como: aperto de mão, abraços e beijos.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção e Equipe docente.	Definir estratégias	Não a custo.
Dividir as turmas em grupos menores, sendo	Unidade	Durante a	Direção e Equipe	Definir estratégias	Não a custo.



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

<p>vedada a interação e circulação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes, permanecendo na sua sala de aula.</p>	Escolar	vigência do Plano.	docente.		
<p>Se a unidade dispuser de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar álcool para a higienização das mãos. Haverá higienização do local após utilização.</p>	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Auxiliar de serviços gerais.	Definir estratégias	Definição de Custo a ser realizado pela secretária de educação e Unidade Escolar
<p>A alimentação será oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;</p>	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano	Professores e auxiliares.	Definir estratégias	Não a custo.
<p>Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma;</p>	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção/ Professores e auxiliares.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação
<p>Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames,</p>	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Auxiliares de serviços gerais e professores.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação



<p>trocadores, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também.</p> <p>Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno.</p> <p>Proibir o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização.</p> <p>Proibir que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.</p> <p>Não permitir o compartilhamento de objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, babadores, lençóis, travesseiros, toalhas maquiagem, escova de cabelo, materil escolar como: livros, lápis de cor, giz de cera, folhas, entre outros.</p>	<p>Unidade Escolar</p> <p>Unidade Escolar</p> <p>Unidade Escolar</p> <p>Unidade Escolar</p>	<p>Durante a vigência do Plano.</p> <p>Durante a vigência do Plano.</p> <p>Durante a vigência do Plano.</p> <p>Permanente</p>	<p>Auxiliares de serviço gerais e professores.</p> <p>Equipe docente</p> <p>Equipe Docente e direção.</p> <p>Equipe Docente.</p>	<p>Definir estratégias</p> <p>Definir estratégias</p> <p>Definir estratégias</p> <p>Definir estratégias</p>	<p>A cargo da secretaria de educação.</p> <p>Não há custo.</p> <p>Não há custo.</p> <p>Não há custo.</p>
---	---	---	--	---	--



<p>Trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição.</p> <p>Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças, em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem.</p>	<p>Unidade Escolar</p> <p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p> <p>Permanente.</p>	<p>Equipe Docente.</p> <p>Equipe Docente.</p>	<p>Definir estratégias</p> <p>Definir estratégias</p>	<p>Não há custo.</p> <p>Não há custo.</p>
<p>Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, os trabalhadores responsáveis devem:</p> <p>a) definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal;</p> <p>b) realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas;</p> <p>c) usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança;</p>	<p>Unidade Escolar</p> <p>Unidade Escolar</p> <p>Unidade Escolar</p>	<p>Permanente</p> <p>Permanente</p> <p>Permanente</p>	<p>Equipe Docente.</p> <p>Equipe Docente.</p> <p>Equipe Docente.</p>	<p>Definir estratégias</p> <p>Definir estratégias</p> <p>Definir estratégias</p>	<p>Não há custos.</p> <p>A cargo da secretaria de educação.</p> <p>A cargo da secretaria de educação.</p>



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

d) usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Docente Auxiliares de serviços gerais	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação.
e) higienizar as mãos da criança após o procedimento;	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Docente.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação. A cargo da secretaria de educação.
f) realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Docente.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação
g) colocar as fraldas de pano reutilizáveis em sacos plásticos até o momento da lavagem não serão limpas no local;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Docente.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação
h) realizar limpeza da superfície após a troca de fraldas;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Docente.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação
i) fixar materiais informativos com o passo a passo adequado para efetuar a troca de fraldas.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Docente.	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação
Os professores e funcionários devem					



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Direção Comissão Escolar / Equipe Docente. Auxiliares de serviços gerais	Definir estratégias	A cargo da secretaria de educação
---	-----------------	------------------------------	---	---------------------	-----------------------------------

Quadro 2:Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>.

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Elaborar quadro de horários	Entrada, saída, salas de aula, pátio, parque	Durante a vigência deste plano	Direção e professores e secretaria de educação	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída	Necessário...
Desmembramento de turmas a serem atendidas presencialmente em período parcial (meio período)	Unidade escolar	Durante a vigência deste plano	Direção e secretaria de educação, orientadora pedagógica	Definição de período fixo em que as turmas poderão ir à escola assistir aulas presenciais, pesquisas, consultas aos pais, entre outros.	Necessário...
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar ou on-line	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria municipal da educação	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde e vigilância sanitária	Necessidade de parceria
Orientar as crianças quanto às medidas preventivas e para os	Salas de aula grupos de WhatsApp	Periodicamente e antes do retorno.	Professores responsáveis pelas turmas	Elaboração de material informativo/cartilhas/vídeos.	Necessário impressão de aproximadamente 90 informativos ao custo



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

pais.	e online				a cargo da secretaria municipal de educação
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem das crianças.	Unidade escolar e Plataformas Digitais	Durante a Vigência deste Plano	Direção, professores e orientadora pedagógica	Definir Estratégias	Não há custo
Realizar, para as crianças da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais.	Ambiente Escolar e Plataformas Digitais		Direção, Equipe Pedagógica e Pais	Definir Estratégias	Definição De Custo a Ser Realizado Pela Mantenedora / Unidade Escolar
Garantir a oferta de atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19.	Unidade escolar Plataformas Digitais e Atividades Impressas	Durante a vigência deste plano	Unidade escolar, Comissão Escolar Secretaria da educação	Definir Estratégias	A cargo da secretaria de educação.



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela unidade escolar e a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19	Unidade escolar Plataformas Digitais (whatsApp redes sociais)	Periodicamente e antes do retorno.	Direção e equipe docente	Definir Estratégias (Meios de Comunicação, Folders Explicativos, Entre Outros)	A cargo da secretaria de educação
Reforçar a importância do planejamento pedagógico	Unidade Escolar	permanente	Direção e Equipe Pedagógica	Definir Estratégias	Não há custo
Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano	Direção, docentes e orientadora pedagógica	Definir Estratégias	Não há custo
Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória e estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, a fim de estimular crianças e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.	Unidade Escolar	Durante a vigência deste plano	Direção, docentes e orientadora pedagógica	Definir Estratégias	Não há custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas



Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Merendeiras, auxiliares de serviços gerais	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	A cargo da nutricionista do município
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido.	Unidade Escolar	Antes da retomadas as aulas, durante o retorno	Direção Escolar e comissão escolar Merendeiras, auxiliares de serviços gerais e professoras	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	A cargo da secretaria municipal de educação
Reorganização do refeitório.	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas	Direção e Equipe de limpeza	Será servido nas salas	Não há necessidade de recursos financeiros
Elaboração de um cronograma com horários alternados para distribuição de lanches.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante, se necessário	Direção e auxiliares	Elaborar o cronograma de acordo com a quantidade de turmas que retornarem evitando aglomeração	Não há necessidade de recursos financeiros
Proibir a entrada de entregadores e outros trabalhadores externos no local de manipulação dos alimentos.	Unidade Escolar	Durante as aulas	Direção	Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos	Não há necessidade de recursos financeiros
Cuidados com a higiene da equipe responsável pela produção e manipulação de	Unidade Escolar	Antes da retomada e durante as aulas	Direção e Comissão Escolar	Orientar a equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e não usar nenhum tipo de adorno	Não há necessidade de recursos financeiros



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

alimentos					
Os alimentos serão servidos em sala de aula e serão transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa, a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte.	Unidade Escolar	Durante as aulas	Direção e Equipe responsável pela alimentação	Orientar a equipe responsável pela alimentação sobre o transporte do alimento até a sala e disponibilizar o material necessário	Recursos para compra de recipientes que deverão ser disponibilizado pela entidade mantenedora
Higienização de mesas, cadeiras, bancos e similares.	Unidade Escolar	Antes do início das aulas e após o uso	Equipe de limpeza	Fazer a higienização conforme normas do Manual de Boas Práticas	Recursos para compra de produtos de higiene como álcool, sabão e similares a cargo da secretaria de educação
Higiene de mamadeiras e chupetas	Unidade Escolar	Durante as aulas	Equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos	Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos	Recursos para a compra dos produtos necessários a cargo da educação

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Comissão escolar, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	A cargo de cada família dos alunos
Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Secretaria de Saude, Fretamento de Transporte Escolar Privado e secretaria de educação	Definir Estratégia	A cargo da secretaria de educação
Reforçar, para motoristas, monitores e	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Fretamento de Transporte Escolar Público e Privado	Definir Estratégia	Definição de custo a ser realizado pela



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

demais prestadores de serviços a importância da higienização sistemática das mãos;					secretaria de educação
Medidas com foco aos pais, responsáveis, motoristas particulares	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção, Comissão escolar, motoristas responsáveis pelo transporte	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar particular	Não há custos
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso;	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Unidade Escolar	Definir Estratégia	Definição de custo a ser realizado pela secretaria de educação
Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguadem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia	Unidade Escolar	Definir Estratégia	Definição de custo a ser realizado pela secretaria de educação.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras e famílias.	Unidade escolar e residências das famílias	Antes do retorno às aulas	Comissão escolar, Direção, famílias	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	A cargo da secretaria de educação e família



<p>Os motoristas e monitores escolares devem realizar a aferição de temperatura corporal das crianças, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não permitir a entrada da criança no veículo, relatando aos pais ou responsável a impossibilidade da criança utilizar o meio de transporte e relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;</p>	<p>Transporte Escolar</p>	<p>Durante o período de pandemia</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Definir Estratégia</p>	<p>Sem custo</p>
---	---------------------------	--------------------------------------	------------------------	---------------------------	------------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e secretaria de educação	-Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios -Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco -Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Não há custo
Estratégias para ações de emergência	Unidade escolar	Diariamente	Comissões Escolares	Nas situações de alteração de quadro de saúde de estudante ou criança, durante a atividade escolar, caberá ao gestor fazer o contato imediato com o responsável para busca da criança. Havendo indisponibilidade da família buscar a criança caberá a direção acionar a secretaria e educação e o Conselho tutelar para que se efetivem as ações necessárias. Na ocorrência de alteração de quadro de saúde com risco grave, a comissão escolar deverá acionar os serviços móveis de urgências (192/193) e comunicar a família.	Definição de custo apontada pela unidade
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, orientadora Pedagógica e comissão escolar	Planejar em conjunto com a orientadora pedagógica e professores, procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar as crianças.	Custos a cargo da secretaria municipal de educação
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o	Direção, comissão escolar, SCO Instituições parceiras	- Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar - Promover campanhas motivacionais utilizando	Sem custos extras



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

		retorno	(Conselho tutelar, CRAS e Assistência Social, Secretaria de saúde)	diferentes meios de comunicação - Prestar apoio psicossocial, tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores - Estabelecer parcerias com assistência social local e secretaria de saúde entre outros para atendimento das demandas escolares	
--	--	---------	--	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:
<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem a Comissão escolar	Secretaria de Educação, Centro de Educação Infantil, Online	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais	Não há custos
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Centro de Educação Infantil, online	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conferências/webinar, live, Podcasts)	Não há custos
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Secretaria de Educação, Centro de Educação Infantil, online	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conferencia / Webinar, live, Podcasts)	Não há custos
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:
https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação, comissão escolar, Coordenadorias regionais e municipais, etc...	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de WhatsApp, encontros virtuais, etc...) Através de comunicados, avisos, alertas, boletins informativos.	Não há custo
Estabelecer o processo de comunicação entre a Comissão escolar, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadori a Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, imprensa, mídias sociais, grupos de WhatsApp) A Direção será o interlocutor e ou suplente indicado.	Não há custo
Notificação de suspeita: Procedimento para atendimento de caso suspeito, ou com sintomas respiratórios identificados nas dependências dos estabelecimentos escolares e notificar os pais ou responsáveis ou funcionários portadores	No estabelecime nto escolar e durante o período letivo	Quando os servidores, os responsáveis ou os alunos identificarem, em si ou em terceiros, sintomas da COVID-19, tais como febre, tosse seca,	Profissionais da saúde ou Responsáveis pela comunicação interna do estabelecimento escolar.	Deverá ser registrado em livro próprio do estabelecimento escolar, seguindo uma ordem sequencial, contendo: a data da ocorrência, dados para a identificação e contato com o indivíduo, e a situação em que se deu a constatação, notificando que o indivíduo deve se direcionar a uma Unidade Básica de Saúde, devendo também retornar com o Atestado Médico ou de Declaração de Comparecimento à Consulta Médica no prazo máximo de 2 dias úteis.	Não há custo



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

dos sintomas da COVID-19.		cansaço, dores e desconfortos, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés, dificuldade de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito, perda de fala ou movimento.			
Comunicação às autoridades sanitárias de portador dos sintomas de COVID-19	Na Secretaria da Saúde/Vigilância Sanitária.	Notificado o indivíduo com sintoma de Covid- 19 mas não tendo o retorno do Atestado ou da Declaração de Comparecimento à Consulta Médica em um prazo máximo de 2 dias úteis.	Responsáveis pela comunicação externa do estabelecimento escolar.	A comunicação deverá ser efetuada preferencialmente por meio do número 47- 3543-0188 ou 3543-0824 ou 3543-0833 ou whatsapp 99164-0981.	Comunicação às autoridades sanitárias de portador dos sintomas de COVID-19.



Plano de Contingência do Centro de
Educação Infantil Nossa Senhora Menina

<p>Comunicação dos indicadores e ações da unidade escolar:</p> <p>Comunicação à comunidade escolar e ao Comitê Municipal de Retorno das Aulas Presenciais e de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 de caso suspeito (em investigação) e/ou confirmado.</p>	<p>No estabelecimento escolar, por meio de formulários eletrônicos, e nos meios de comunicação o à distância.</p>	<p>Após a aprovação do Plano de Contingência da Escola pelo Comitê Municipal de Retorno das Aulas Presenciais e de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 e sempre que houverem novas ocorrências.</p>	<p>Os responsáveis pelas comunicações (interna e externa) do estabelecimento escolar.</p>	<p>Deverá ser disponibilizado, em local visível do estabelecimento e nos canais de comunicação confiáveis e eficazes que o público-alvo utilizar regularmente, a quantidade e a respectiva data de identificação de caso suspeito (em investigação) e/ou confirmado, relacionando as séries e as turmas das quais cada indivíduo teve contato, assegurando, sempre que possível, o sigilo da identidade deste, bem como os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados no BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS .</p>	<p>Comunicação à comunidade escolar e ao Comitê Municipal de Retorno das Aulas Presenciais e de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19 de caso suspeito (em investigação) e/ou confirmado.</p>
--	---	---	---	--	---

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação



Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

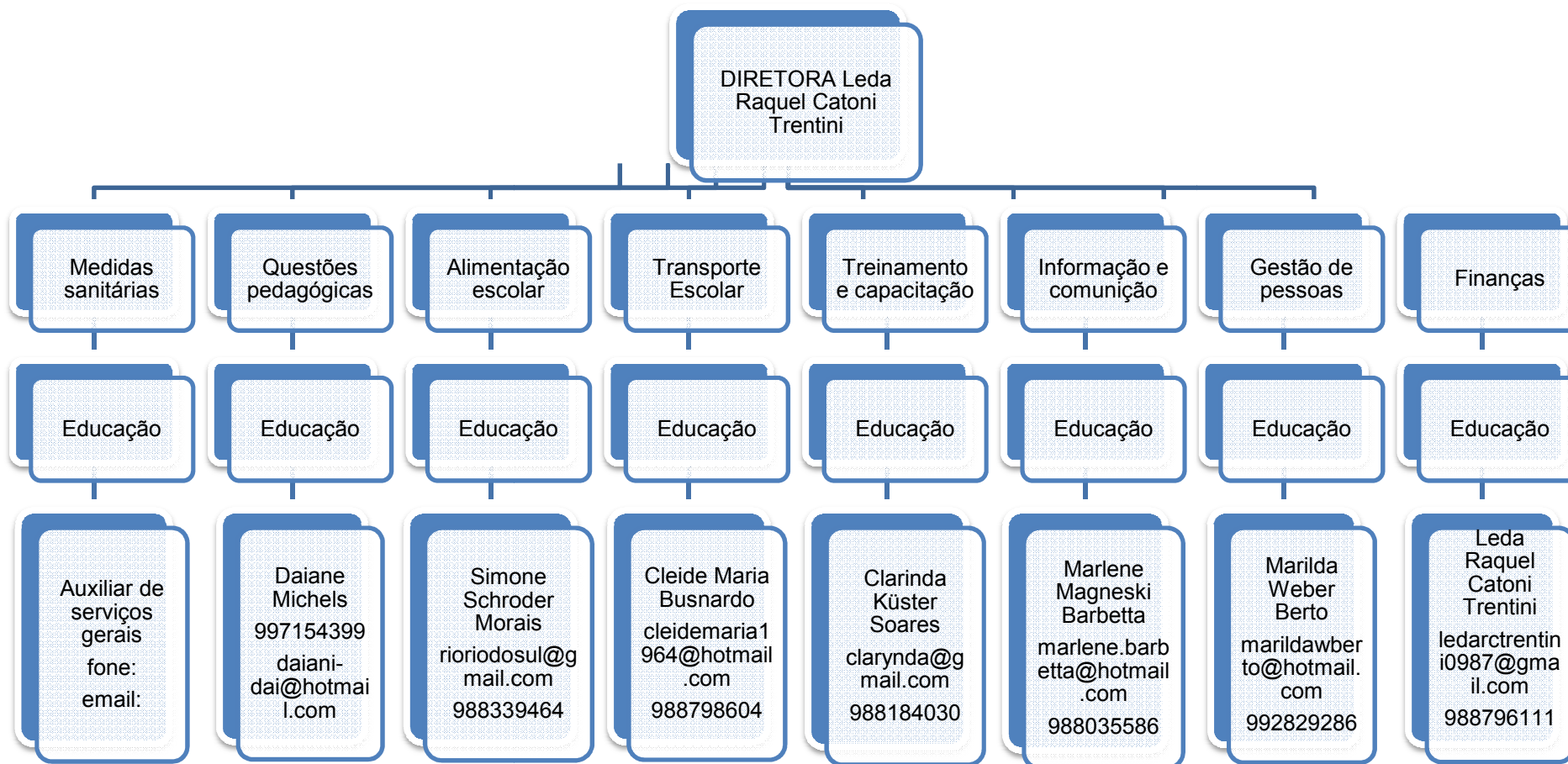
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria municipal de Educação e ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Avaliar a necessidade de buscar recursos externos Avaliar a possibilidade de utilização dos recursos do PDDE Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos dentro da realidade financeira da unidade escolar.
Aquisição de EPIs na quantidade suficiente para 1 mês.	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	A cargo da secretaria municipal de educação.
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada A cargo da secretaria municipal de educação
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com pedal, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 12 meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada A cargo da secretaria municipal de educação

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças



7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/ Comitês Escolares)

O Centro de Educação infantil Nossa senhora Menina adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Quadro 10: Estrutura organizacional CEI Nossa Senhora Menina

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Leda Raquel Catoni Trentini	Coordenação	988796111 ledarctrentini0987@gmail.com	e-mail WhatsApp
Leda Raquel Catoni Trentini	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	988796111 ledarctrentini0987@gmail.com 3543 0358	e-mail WhatsApp

Quadro 11: Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)



7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.



Anexos



ANEXO 1 : LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência



ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DEN° _____

Dinâmicas e ações operacionais	Encaminhamento	Resolução	Alterações (se houver)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			



ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	



<p>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
<p>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			



4. Sugestões de Alterações no Plano deContingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, gráficosetc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES